

Ficha da Ação

Título Arte & Democracia: diálogos com a obra de arte a partir das exposições em Galeria (Zet gallery)

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 15 Horas de trabalho autónomo: 15

Nº de horas acreditadas: 30

Duração

Entre 2 e 3 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 19 **Descrição** Professores dos Grupos 240, 400, 410, 530 e 600

DCP 19 **Descrição** Professores dos Grupos 240, 400, 410, 530 e 600

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 12816834 **Nome** Helena Alice Mendes Pereira **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-40957/21

Componentes do programa pontos 1, 2 e 3 **Nº de horas** 7

B.I. 9863109 **Nome** SUSANA RAFAELA FERREIRA LEITE **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-22149/07

Componentes do programa pontos 3, 4, 5 **Nº de horas** 8

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

É atualmente, incontornável o papel das artes para o desenvolvimento social e humanista das crianças e jovens. Em Portugal, a legislação mais recente dá ênfase a este papel fundamental das artes, valorizando-as nas competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O mesmo desiderato é expresso com a implementação do Plano Nacional das Artes (PNA) em todo o território nacional, plano sobre a alçada dos ministérios da Cultura e da Educação. Reconhece-se nestes a necessidade de desenvolver a competência da sensibilidade estética, assim como a resolução de problemas e o pensamento crítico e criativo, numa aproximação das artes à cultura territorial. Esta formação, que resulta da parceria entre a Zet gallery e o PNA, procurará contribuir para o desenvolvimento de competências nos docentes que o ajudarão a aproximar os seus alunos às artes e ao património cultural. As galerias e os museus são espaços privilegiados para a aquisição de conceitos e conhecimentos diversificados e, enquanto espaços de cultura, potenciam o crescimento dos alunos como indivíduos formados e sobretudo críticos, competência imprescindível ao indivíduo do século XXI.

Objetivos a atingir

Pretende-se com esta formação mostrar que os objetos artísticos contextualizam realidades socioculturais e constituem-se como recursos privilegiados para a abordagem de temas e conteúdos diversificados e de várias áreas do saber.

- Pretende-se que o formando entenda que a aprendizagem em museu/galeria é um processo que deveria ser constante ao longo da vida e que este contacto proporciona oportunidades para alargar o conhecimento, passando esta mensagem para os seus alunos.

- Esta formação tem por objetivo o diálogo com a obra de arte e a partir da obra de arte, para a criação de uma literacia estética e artística e mais democrática.

- Pretende-se criar uma série de materiais didáticos que apoie o docente na realização de visitas de estudo e de atividades pedagógicas, que possam ser dinamizadas em sala de aula a partir da visita a exposições.

Conteúdos da ação

Sessão 1 (3h) – “A paz, o pão, habitação, saúde, educação” de Alberto Vieira (PT, 1956)

Apropriando-se do refrão da música “Liberdade” de Sérgio Godinho, esta exposição propõe-se ser uma retrospectiva da obra do artista bracarense Alberto Vieira que, ao longo da sua carreira, numa diversidade de materiais e tecnologias, tem abordado, com humor e consciência social, temas relacionados com a Liberdade e os direitos humanos. Serão apresentadas obras inéditas e feita uma reunião de outras que se enquadram no tema e, ainda, na comemoração dos 50 anos do 25 de abril de 1974.

Sessão 2 (3h) – “Sobre o caos” de Fernão Cruz (PT, 1995)

Fernão Cruz é um dos novos valores da criação artística contemporânea, com uma produção que itenera entre a pintura e as interpretações do objeto e que privilegia uma visão surrealizante do mundo que nos rodeia. Esta exposição procurará evidenciar a versatilidade do artista e, ao mesmo tempo, marcar a sua linguagem de sonho e novidade

Sessão 3 (3h) – “Dias de Verão” de Ana Vidigal (PT, 1960)

Partindo do universo da memória de infância e da justaposição de referências que acompanham o seu percurso ao longo de décadas, a zet gallery apresenta uma retrospectiva de Ana Vidigal com obras da coleção que a artista guarda no seu atelier. Numa viagem entre a

pop e as emergências da assemblage, Ana Vidigal, apresenta-se com humor e novidade, com um conjunto de obras que nos levam numa viagem ao que resta do outrora no quotidiano pós-moderno.
Sessão 4 (3h) – Como planificar uma visita de estudo: legislação, procedimentos e recursos. Criação de guiões para visitas de estudo e de Observação/análise de objetos artísticos;
Sessão 5 (3h) – Apresentação do portefólio/trabalho realizado.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
As sessões serão de cariz teórico-prática, de 3 horas cada, a realizar na zet gallery, cujos conteúdos partem das exposições patentes na galeria. Destas, uma das sessões será destinada à explicação da proposta de trabalho, enquadramento e recursos a usar na mesma, sendo a última, de 3 horas, destinada à apresentação do trabalho realizado pelo formando (portefólio).	Trabalho autónomo: Planificação de uma visita de estudo; planificação de uma atividade e respetivos recursos pedagógico/didáticos, a aplicar em contexto de sala de aula a partir de uma visita de estudo à galeria; posterior criação de um portefólio. Os formandos poderão também optar por dinamizar com os alunos um projeto de estudo, cujos conteúdos a explorar deverão partir da visita de estudo a uma das exposições da galeria, onde a arte se possa cruzar com as aprendizagens das disciplinas em causa e que será também aplicado em contexto de sala de aula. Criação de um portefólio que evidencie a atividade realizada.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º, do Despacho n.º 4595/2015, e terá em consideração:

- 1) A qualidade da realização das tarefas propostas;
- 2) O cumprimento dos prazos de realização das atividades propostas;
- 3) Apresentação do portefólio.

Parâmetros de avaliação e respetivas ponderações:

- 1) Participação nas Sessões (50%):
 - Realização das tarefas propostas em cada sessão de formação (30%);
 - Participação nas atividades de discussão/reflexão (20%).
- 2) Trabalho de aplicação dos conteúdos (50%):
 - Realização dos Trabalhos (30%);
 - Apresentação do Portefólio (10%)
 - Relatório de Reflexão Crítica (10%).

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Ambas as formadoras têm ministrado formação no âmbito do Plano Nacional das Artes, são ambas acreditadas pelo CCPFC e uma das formadoras é Coordenadora Intermunicipal do Plano Nacional das Artes.

Bibliografia fundamental

Ribeiro, António Pinto (2021). Novo Mundo. Arte Contemporânea no tempo da Pós-Memória. Lisboa: Edições Afrontamento

Hirsch, Marianne (2012). The Generation of Postmemory – Writing and Visual Culture After the Holocaust. Nova Iorque: Columbia University Press

Warburton, Nigel (2007). O que é a arte? Lisboa. Editorial Bizâncio.

Rancière, Jacques (2010). O Espectador Emancipado. Lisboa: Orfeu Negro.

Read, Herbert (2007). Educação pela arte. Lisboa: Edições 70

Processo

Data de receção 11-07-2024 **Nº processo** 127719 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-127512/24

Data do despacho 22-07-2024 **Nº ofício** 7215 **Data de validade** 22-07-2027

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado